

## **ATA 08/2019**

### **Ata da oitava reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Santo Antonio do Sudoeste – PR**

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às quinze horas teve início a reunião do Conselho Municipal de Saúde com a Presidente Antonia, a qual cumprimentou a todos os conselheiros presentes e também agradeceu a presença do vereador Armindo Strub. Já no início, a conselheira Andréa lembra da solicitação do senhor Valdir e da senhora Carmen em relação a criação de um baner com as siglas utilizadas na saúde, então eu e a conselheira Darieli, explicamos que seria interessante quando o conselho tiver uma sala específica para as reuniões, que por enquanto vamos acordar de falar sem abreviações e caso isso aconteça, qualquer um pode estar questionando o significado no momento. Na sequencia, fiz a leitura da ata da reunião anterior para sua aprovação, em seguida Maria Elisa deu seguimento a pauta, informando em relação ao chamamento público para a especialidade de psiquiatria, onde o profissional deve ser contratado para trabalhar no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e que até o momento sabe-se que há três psiquiatras inscritos para o chamamento que será na data de dezessete de setembro, em relação ao Processo Seletivo Simplificado (PSS), a secretária clarifica que o mesmo teve o objetivo de suprir as faltas dos profissionais do serviço público, como: psicóloga, fisioterapeuta, técnico de enfermagem, e assistente social, sendo que muitos desses profissionais pediram a conta ou reduziram sua carga horária. A Presidente Antonia questiona se quem for contratado pelo Processo Seletivo também terá que bater o ponto, então Maria Elisa confirma o questionamento e ainda ressalta que caso alguém não cumpra com seu dever, será notificado e encaminhado ao setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal para as devidas providências. Seguiu-se a pauta com o item relacionado a segunda chamada do Programa Mais Médicos, onde a vaga foi preenchida pelo Doutor José Leôncio, médico com experiência no

Programa, já trabalhou na cidade de Brasília e no Estado do Pará, aparentemente com bom conhecimento do serviço público de saúde, inclusive com especialização em Saúde da Família. Maria Elisa explica que a vaga para o Dr. José Leôncio é para o Núcleo Integrado de Saúde (NIS), como já há profissionais atendendo nesse local, possivelmente serem redivididas as áreas para a criação de uma nova Equipe de Saúde da Família que atenderá no mesmo espaço físico do NIS. A Secretária aproveitou o assunto para chamar a atenção e pedir a ajuda dos conselheiros na divulgação da verdadeira finalidade do Plantão Noturno, o qual tem por objetivo atender trabalhadores agendados pela sua empresa para consultas eletivas no período noturno e para pacientes em casos de urgência e emergência, porém, não é isso que vem acontecendo, muitos pacientes que poderiam buscar o atendimento nos postos de saúde e também no Núcleo Integrado de Saúde (NIS) durante o dia, estão deixando para vir no plantão noturno, sobrecarregando o turno e muitas vezes causando transtornos aos pacientes e aos profissionais. Inclusive seu Valdir, ponderou que não deve-se atender o que não for urgência, para que assim a população entenda que se for no horário errado, será avaliado e não será atendido. Nesse momento, a Secretária deixa o registro em relação a profissional Dra. Bruna, salientando a sua melhora nos atendimentos, mais comprometida e responsável com seus deveres, Maria Elisa acredita que a advertência teve efeito e a presença do médico da segunda remessa também. O conselheiro Valdir, refere ter acesso a várias unidades de saúde do município e algumas vezes, percebeu a falta de insumos para o trabalho, então Maria Elisa disse que não deixam faltar nada, mais que muitas vezes há problemas na demora das equipes em solicitar os produtos/insumos, então se acontecem faltas é por desorganização das unidades. A conselheira Andréa relata, uma ocasião em que estava no posto de saúde da Vila Nova e o enfermeiro da unidade foi atender um senhor para realizar um curativo, percebendo a falta de esparadrapo ligou para alguém e então disse para a equipe que não seria possível resolver pois a Elisa nem a Darieli estavam, Andréa ainda registrou que o enfermeiro pegou seu carro e foi comprar o insumo, diante disso a conselheira questiona se há então somente uma pessoa responsável pela liberação dos produtos. Então Maria Elisa, explica que não, que ela possui várias pessoas em sua equipe que na falta de um, o outro pode suprir e auxiliar as unidades com as faltas. Andréa também destaca que muitos pacientes são agendados para consultas nos postos de saúde e exemplifica que o mesmo é informado que a consulta está agendada para as treze horas, mais que por ser por ordem de chegada, muitas vezes o mesmo será atendido

as dezesseis horas, se não há como fazer diferente, colocar o agendamento no horário que será realmente atendido. Então, a secretária explica que se algum paciente atrasar ou faltar, já causa transtorno aos demais, porém, ela fará um teste com uma unidade de saúde para ver se dá certo e na próxima reunião nos relata o resultado. A conselheira Carmen, destaca o número elevado de pacientes que procuram o hospital no horário noturno com dor de dente, e quando orientados que devem procurar o serviço de saúde bucal nos postos de saúde, os pacientes relatam que necessitam de tratamento de canal e isso não é realizado no serviço público de saúde municipal. Então, o dentista e conselheiro Dr. Felipe explica que realmente, na atenção básica não se faz esse procedimento e no momento não há nenhum profissional que faça pelo SUS, nem mesmo pelo consórcio do Centro Regional de Especialidades (CRE), e ainda explica que a atenção básica, por meio do dentista, faz a limpeza, o acesso e medica o paciente até que o mesmo procure um serviço particular, e que após esse atendimento no posto ele garante uns trinta dias sem dor. Dr. Felipe aproveita o momento e sugere estender o atendimento do médico do NIS até mais tarde para ajudar reduzir a demanda noturna, porém a conselheira Darieli explica que isso é ilegal, porque no chamamento público de contratação médica foi especificado o horário de trabalho/atendimento. Na ocasião Darieli, aproveita para explicar que quando há falta de insumos, pode ser sim por desorganização das equipes, também outro motivo, é que, realiza-se o pedido, e quando a empresa entrega, muitas vezes faltam itens, ocasionando esses transtornos. A conselheira e enfermeira Ivanete destaca que realmente, entende que algumas empresas que ganharam a licitação são de fora do município e isso muitas vezes gera atraso, e transtornos com os pedidos. Seu Valdir solicita que se crie uma maneira de identificar os conselheiros perante as unidades de saúde, para que dessa forma as equipes se sintam a vontade em conversar com o conselheiro e assim, esses possam contribuir para a melhora do serviço. Diante disso, ficou combinado que iremos informar a cada unidade de saúde o nome de todos os conselheiros e solicitar que coloquem essa lista em local acessível aos pacientes. Na sequência, A diretora do departamento de Vigilância em Saúde, enfermeira Maíra esclareceu sobre a vacinação, onde destacou que no Paraná há um caso confirmado de sarampo e outro à confirmar na cidade de Foz do Iguaçu, informou que todas as unidades de saúde do município possuem a vacina contra o sarampo, e orientou sobre as faixas etárias para tal, inclusive que a vacinação é até quarenta e nove anos de idade, acima disso não é realizada, destaca ainda, que quando identifica-se negligência por parte da família em não vacinar a

criança, é acionado o serviço social da secretaria e a equipe de saúde realiza busca ativa, ou seja, uma visita até o domicílio familiar para convencê-los da necessidade e obrigação do ato, caso haja recusa são tomadas outras providências. Inclusive a conselheira Carmen registra que um senhor entrou em contato com o Hospital para que o Doutor fornecesse um atestado médico de que havia necessidade da vacina, pois o mesmo iria viajar ao exterior, e não se enquadra na faixa etária de vacinação, porém o Dr. explicou que isso não seria possível. Maria Elisa aproveitou a ocasião para convidar todos os presentes para quando possível visitarem as salas de vacina das unidades de saúde, as quais estão com uma câmara fria de conservação de imunobiológicos, um sonho realizado segundo ela. Em seguida, o vereador Armindo Strub fez um agradecimento em nome da população do Km dez, em relação as melhorias realizadas no Posto de Saúde daquela comunidade. Foi repassado a data da capacitação do Sistema DigiSUS, que será no dia dois de setembro no período da manhã em Francisco Beltrão, onde irão as conselheiras indicadas Andrea e Antonia, será disponibilizado o transporte e a alimentação, Maria Elisa solicita que eu secretaria executiva do conselho também vá para posteriormente auxiliá-las caso necessário. Maria Elisa, destacou sobre a tarde de encerramento alusiva ao Agosto Azul, que mudou a data para trinta de agosto somente no período da tarde, para os funcionários homens, onde haverá coleta de exames, entrega de prêmios e uma palestra show. Em seguida, Andréa explica que o vereador Armindo Strub fez um requerimento junto a câmara de vereadores para viabilizar recursos para as cirurgias eletivas, porém não foi aprovado, acredita-se que por falta de entendimento por parte dos seus colegas vereadores. Darieli, novamente clarifica sobre o repasse ao Hospital São Francisco, o qual possibilitará a realização de várias cirurgias mensais, inclusive que haverá um Sistema do Hospital São Francisco onde cada município poderá acompanhar a quantidade de cirurgia realizadas, qual a especialidade, qual o valor, qual o total gasto e assim por diante, também foi registrado que no mês de agosto foi liberado quinze avaliações cirúrgicas para o Hospital de Dionisio Cerqueira. Em relação a Fundação Hospitalar da Fronteira da cidade de Pranchita, temos a pactuação de oito cirurgias/mês, porém, não vem sendo agendado nada pela falta de medico anestesista, acredita-se que logo o Centro Regional de Especialidades-CRE regularize a situação, contrando esse profissional, para dar andamento as cirurgias. Em relação a contratação de um Hospital para realizar toda a demanda cirurgica represada, Darieli explica que será por credenciamento, sendo assim, qualquer hospital da região pode se credenciar, desde que

possua todos os critérios necessários para realizar os referidos procedimentos cirúrgicos, inclusive o Hospital e Maternidade Santa Izabel, aqui do município. Antonia reforça para que a secretária converse com a administração para que use os valores das emendas parlamentares para pagarem os custeios, afim de que, consiga-se utilizar mais recursos livres em prol da realização de cirurgias, o que foi confirmado pela secretaria de saúde. Foi sugerido durante a reunião, convidar os vereadores para a próxima audiência pública. Carmen, relata que já está em andamento a reforma da sala onde ficará os equipamentos emprestados ao Hospital, que será na Sala de Urgência /Emergência. Em relação a programação do Setembro Amarelo, o qual terá como foco a prevenção do suicídio, enfatizando a necessidade de atenção especial a saúde mental das pessoas, então, acontecerá uma palestra no dia cinco de setembro às quatorze e trinta no centro de Eventos Heitor Rodrigues, e muitas outras atividades serão desenvolvidas durante o mês. Conforme questionado no grupo do Conselho, pelo conselheiro Valdir, em relação ao número de funcionários lotados na secretaria municipal de saúde e que função exercem e também a quantidade de veículos da secretaria, Darieli explica os números e também encaminha uma cópia ao grupo para melhor visualização de cada integrante. Para finalizar, o Coordenador de Endemias, Claudio Pereira, relata os números do município, sendo que estamos com 0,6 por cento de infestação, então quando entrar no quinto ciclo será realizado nova coleta para verificar o índice novamente, porém com esse número, estamos de parabéns e sem registro de casos de dengue. Não havendo mais questionamentos, as dezessete horas e trinta minutos, encerrou-se a reunião, e para constar eu, Simoni Aparecida de Barros Carminatti, nutricionista e conselheira municipal de saúde, lavrei a presente ata, a qual após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros presentes.